

# Fundo Amazônia libera R\$ 11,7 milhões a reservas

O BNDES assinou ontem de manhã a liberação de R\$ 11,7 milhões do Fundo Amazônia para o Instituto Socioambiental. Os recursos serão usados em projetos no Parque Indígena do Xingu e em terras indígenas do Alto Rio Negro e Ianomâmi. No evento, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, destacou a importância simbólica de incentivar a proteção das terras indígenas.

O Fundo Amazônia é gerido pelo BNDES desde 2008 e acumula R\$ 2,5 bilhões provenientes de doações do governo da Noruega, do banco alemão de desenvolvimento KfW e da Petrobras. De acordo com o último relatório do fundo, de junho deste ano, a carteira tem 82 proje-

tos já apoiados, com valor total de R\$ 1,281 bilhão. Outros 23 estão em análise ou consulta.

A diretora do BNDES Marlene Ramos afirmou que a equipe técnica do banco está trabalhando para acelerar a aprovação de projetos. O BNDES atua junto ao Ministério do Meio Ambiente visando à prorrogação do Fundo Amazônia, previsto para ser encerrado em 2020.

## **CERCA DE 60 MIL INDÍGENAS VIVEM NOS TERRITÓRIOS**

Em outra frente, o BNDES busca agregar novos parceiros que possam contribuir ainda mais para a preservação do mais importante bioma do mundo.

Os projetos apoiados serão alocados na implementação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) do Parque Indígena do Xingu e na elaboração de PGTAs para as regiões do Alto Rio Negro e Ianomâmi. Nesses territórios, vivem aproximadamente 60 mil indígenas de diferentes grupos e etnias.

Pelos PGTAs, as comunidades se reúnem em assembleias para elencar as maiores necessidades e planejar o que pode ser feito para a gestão sustentável do território. Existem projetos para fiscalização e proteção de fronteiras, desenvolvimento de ações para a capacitação e geração de renda, entre outros temas. ●